

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

CARTOGRAFIA SOCIAL: UM INSTRUMENTO DE APOIO AO PLANO DIRETOR DE SÃO ROQUE

André Barbosa Duarte – IFSP Câmpus São Roque¹

Prof. Dr. Clayton Luis Baravelli de Oliveira – IFSP Câmpus São Roque

Prof. Dr. Rafael Fabricio de Oliveira (orientador) - IFSP Câmpus São Roque²

Introdução

O Plano Diretor é um documento estabelecido pelo Estatuto da Cidade (lei nº 10.257/2001), que orienta o desenvolvimento e crescimento urbano de um município (Saboya, 2006). Neste caso, o presente resumo discorre sobre o Plano Diretor Municipal de São Roque-SP, o qual teve o seu processo de revisão gerando conflitos entre a Prefeitura, a sociedade e os ambientalistas, por causa da possibilidade de supressão florestal de 49 km² da área rural de São Roque (SISCAM, 2023) e dos pontos de vista dos moradores locais que não foram levados em consideração durante as audiências públicas (Giannazi, 2023).

A cartografia social, instrumento em que uma determinada população, normalmente, em conjunto com os pesquisadores da área, constrói conhecimentos de maneira coletiva sobre o seu espaço geográfico, sendo possível representar e apontar os problemas existentes nele através de um mapa (Costa, 2010). Assim, os moradores podem usar essa ferramenta para ressaltar as contrariedades que o Plano Diretor pode apresentar, mas também as possibilidades que nele podem existir para o desenvolvimento local.

Objetivo

Indicar os possíveis impactos sociais e ambientais da atual proposta de revisão do Plano Diretor Municipal de São Roque e como a cartografia social pode auxiliar na construção de mapas para proteger o meio ambiente e proporcionar pensamento crítico para a sociedade.

Metodologia

Em um primeiro momento, utilizam-se no projeto referências técnicas, legais e da literatura que discorrem acerca do Plano Diretor, da cidade de São Roque e da cartografia social.

Em um segundo plano, foi realizada uma saída de campo com a comunidade do Goianã pelos pontos específicos do seu bairro, a fim de diagnosticar os problemas ambientais e sociais que existem no seu espaço geográfico e como o Plano Diretor pode causar interferência sobre eles.

A segunda parte da metodologia empregada no projeto foi feita em três etapas, sendo elas: apresentação da proposta do projeto para a comunidade, encontro presencial com a

¹Estudante do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, IFSP– São Roque/SP. E-mail do primeiro autor: duarte.barbosa5041@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0005-8759-2786>.

Doutor. Professor do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, IFSP– São Roque/SP. E-mail do segundo autor: clayton.baravelli@ifsp.edu.br. <https://orcid.org/0000-0001-7623-5197>.

²Doutor. Docente do IFSP– São Roque/SP. E-mail do autor: rafael.oliveira@ifsp.edu.br. <https://orcid.org/0000-0002-4265-370X>.

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

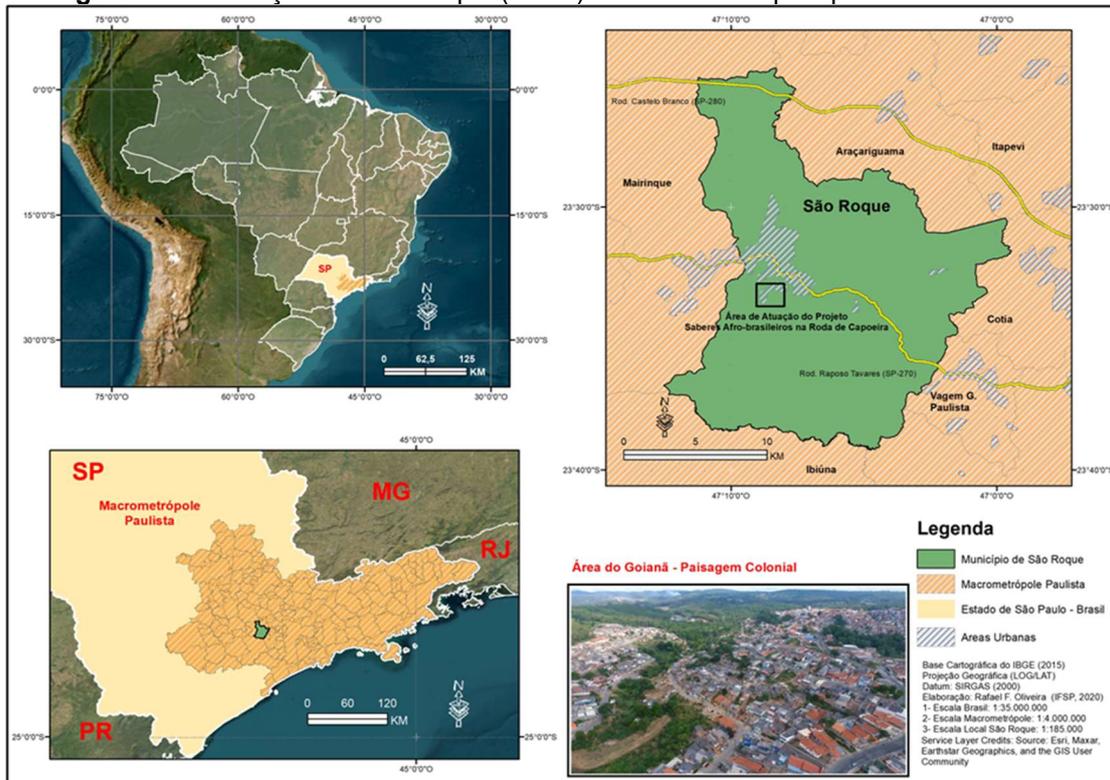
Câmpus Itapetininga

população local feito na parte da manhã e atividade prática de campo com o CRAS no bairro Paisagem Colonial. O projeto pretendeu atingir as pessoas da comunidade do bairro Paisagem Colonial do município de São Roque, especificamente as que fazem parte do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - Miguel Brossa, visto que a cartografia social aproxima esses indivíduos do seu espaço geográfico e ambiental com a construção de mapas e os apoia com o pensamento crítico sobre os possíveis problemas que o Plano Diretor de São Roque apresenta, garantindo a gestão democrática.

Resultados

De acordo com o Estatuto da Cidade, o município de São Roque (figura 1) é obrigatório ter um Plano Diretor, já que tem uma população de aproximadamente 79.000 habitantes, é integrante das regiões metropolitanas de Sorocaba e São Paulo e é uma área de interesse turístico em razão da sua notável relação com a viticultura e a produção de vinho (IBGE, 2022).

Figura 1: Localização de São Roque (verde) na Macrometrópole paulista.



Fonte: O patrimônio territorial afro-brasileiro da capoeira na educação, 2024.

Além disso, o processo de revisão do Plano Diretor de São Roque atualmente está parado em razão da possibilidade de supressão florestal de 49 km² da área rural de São Roque, equivalente a 5 dos 13 mil hectares da zona rural, com o objetivo de alterá-la para a área urbana (Em protesto [...], 2023), como é mostrado na figura 2. Isto provocaria um dano ambiental gigantesco devido à área rural manter remanescentes da Mata Atlântica, que faz parte da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da cidade de São Paulo e da Área de

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

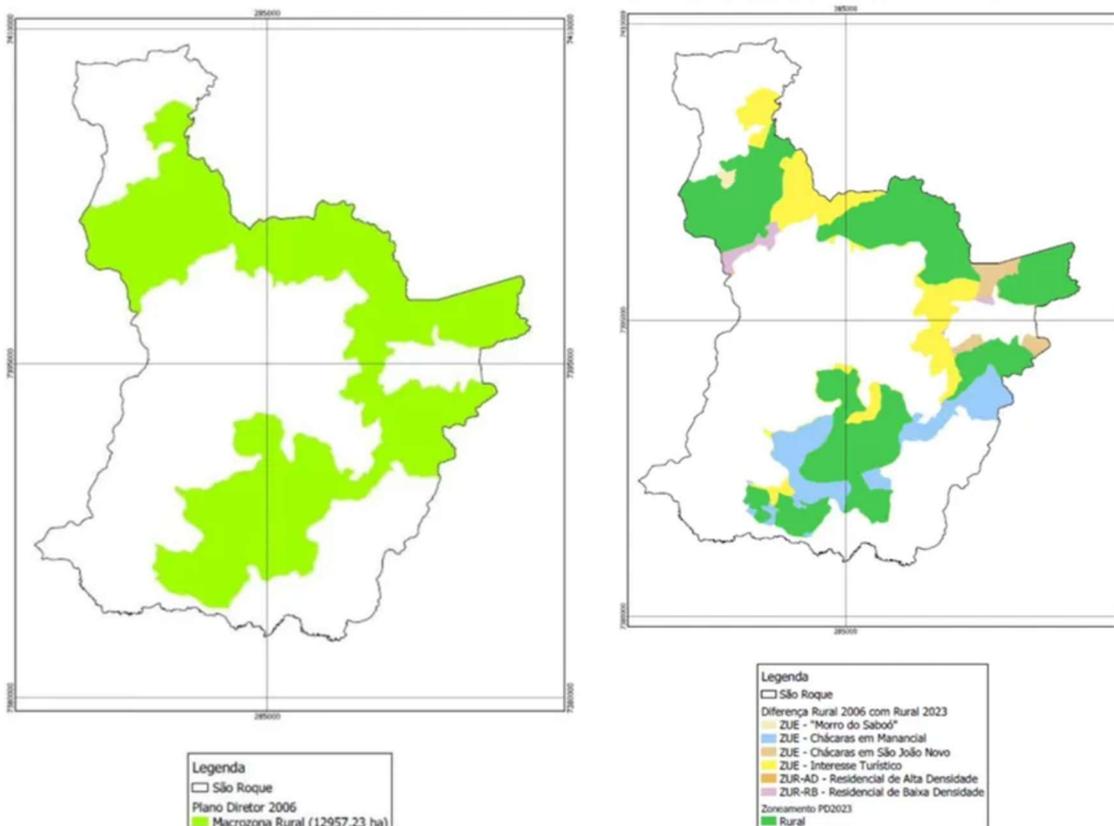
Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

Proteção Ambiental de Itupararanga, sendo que os mananciais da Represa de Itupararanga abastecem outros municípios da região, incluindo São Roque (SISCAM, 2023).

Figura 2: Mapas da Zona Rural de São Roque 2006, transformados pela revisão do Plano Diretor de 2023.



Fonte: São Roque-SISCAM, 2023.

Importante salientar que, durante o processo de revisão, não houve uma grande participação popular graças às audiências públicas que não tiveram uma divulgação adequada, aos mapas mostrados que não estavam feitos adequadamente e aos pontos de vista da população que não foram levados em consideração (Giannazi, 2023). Então, foi necessário adiar a votação da atual revisão do Plano Diretor Municipal de São Roque em decorrência de problemas sociais e ambientais.

No dia 25 de novembro de 2024, realizou-se uma atividade prática de campo com o CRAS e a comunidade local, no bairro Paisagem Colonial, junto com um grupo de 40 estudantes do ensino médio do IFSP-Câmpus São Roque. Ao longo dessa atividade, observaram-se problemas no bairro, pontos potenciais para o desenvolvimento do território e como indicar alternativas no Plano Diretor de São Roque em cinco pontos específicos pelo bairro.

Ademais, a cartografia social pode ser utilizada pela comunidade do bairro Paisagem Colonial, especificamente as pessoas que fazem parte do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - Miguel Brossa, pois essa ferramenta social apoiará esses indivíduos a debater sobre o planejamento e a gestão do seu território. Por exemplo, em 2019, foi executada uma saída de campo com a comunidade local pelo bairro Paisagem

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Itapetininga

Colonial, em que moradores observaram e fotografaram os problemas urbanos pelos locais onde passavam, bem como as melhorias sugeridas por eles. Seguidamente, as fotografias, os relatos e as sugestões foram transferidos para um mapa (figura 3), que mostrava a planta do bairro, usando lápis, borracha e cola.

Figura 3: Atividades de prospecção usando cartografia social com a comunidade do bairro Paisagem Colonial, em parceria entre o IFSP-Câmpus São Roque e o CRAS, para diagnóstico dos problemas urbanos.



Fonte: Território, memória e cartografia social em São Roque/SP, 2019.

Os resultados obtidos diagnosticam problemas sociais e ambientais existentes no bairro Paisagem Colonial, que precisam ser mitigados para que a comunidade tenha uma qualidade de vida digna. Por isso, foi colocada uma sugestão para o Plano Diretor que foi divulgado no *site* da Prefeitura de São Roque, especificamente em um canal que recebe sugestões para a revisão do Plano Diretor, com o fito de fazer uma contribuição para a comunidade local de São Roque, relatando as vulnerabilidades que estão vivenciando.

Conclusão

A atual revisão do Plano Diretor Municipal de São Roque apresenta problemas sociais e ambientais, por causa do desmatamento de 49 km² da área rural e da população não ter tido uma participação adequada durante as audiências públicas. Por esses motivos, o adiamento da sua votação foi necessário.

Por fim, conclui-se que o objetivo foi alcançado, de maneira que foi feita uma vasta revisão de literatura correlativa ao tema deste resumo, foram indicados os possíveis impactos sociais e ambientais da atual proposta de revisão do Plano Diretor de São Roque e de como a cartografia social auxiliou na construção de mapas para proteger o meio ambiente e proporcionar pensamento crítico para a sociedade.

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IFSP ITAPETININGA

Itapetininga, 27, 28 e 29 de maio de 2025

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus Itapetininga

Referências

AS, lideranças dos poderes Legislativo, Judiciário e demais interessados no processo de revisão do Plano Diretor do Município de São Roque, 30 ago. 2023. São Roque - SISCAM. Disponível em: <<https://saoroque.siscam.com.br/arquivo?Id=265308>>. Acesso em: 4 jun. 2024.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jul. 2001. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm>. Acesso em: 29 mai. 2024.

COSTA, Manoel. **Conhecendo a Cartografia Social**: técnicas, vantagens e limitações. Curitiba, vol. 2, s.n., 2010. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_ufpr_geo_pdp_manoel_messias_moraes_da_costa.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2024.

EM protesto contra a revisão do Plano Diretor, moradores de São Roque ganham apoio de artistas, 29 ago. 2023. Portal G1 - Sorocaba e Jundiá. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2023/08/29/em-protesto-contr-a-revisao-do-plano-diretor-moradores-de-sao-roque-ganham-apoio-de-artistas.ghtml>>. Acesso em: 1 set. 2024.

GIANNAZI, Carlos. **Sociedade civil de São Roque rejeita Plano Diretor nocivo ao meio ambiente**, 27 set. 2023. ALESP. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?27/09/2023/sociedade-civil-de-sao-roque-rejeita-plano-diretor-nocivo-ao-meio-ambiente>>. Acesso em: 2 set. 2024.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Cidades**. São Roque: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-roque/panorama>>. Acesso em: 06 ago. 2024.

SABOYA, Renato. **Planos diretores como instrumento de orientação das ações de desenvolvimento urbano**, 7 jul. 2006. Vitruvius. Disponível em: <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/07.074/338>>. Acesso em: 26 mai. 2024.